

0.01 g. de codeína, dissolvido em 5 cm.<sup>3</sup> de ácido sulfúrico e adicionado de 1 gota de soluto de chlorôto ferrico, dá, por brando aquecimento, intensa coloração azul, que passa á vermelha viva pela addição de uma gota de ácido nítrico.

0.01 g. de codeína, adicionado de um traço de assucar, dá com 2 cm.<sup>3</sup> de ácido sulfúrico um soluto, que se torna vermelho-purpurino no fim de algum tempo.

**Ensaio.**—0.2 g. de codeína, aquecidos a 80° até peso constante, não devem perder mais de 0.012 g. de seu peso (*agua em excesso*) e pela calcinação não devem deixar mais de 0.0001 g. de residuo (*substancias inorganicas*).

A 10 cm.<sup>3</sup> de um hydro-soluto de ferricyanêto de potássio a 0.5 por cento junte 1 gota de soluto de chlorôto ferrico e 1 cm.<sup>3</sup> de um soluto neutro ou levemente ácido de codeína a 1:100, feito com o auxilio do ácido sulfúrico: a mistura não deve tomar immediatamente côr azul, mas sómente colorir-se aos poucos de verde sujo (*morphina*).

**Conservação.**—Em frascos escuros, bem fechados e ao abrigo da luz.

**Emprego officinal.**—*Xarope de codeína*.

**Dôses maximas:** de uma vez 0.05 gramma; em 24 horas 0.20 gramma.

**TOXICO.**

## COENTRO

*Coriandrum sativum* Linné; *Umbelliferae*.

Parte usada: fructo.

**Caracterização.**—Este fructo é globuloso, de côr parda clara ou rosea, de 4 a 5 mm. de diametro e apresenta no vertice os cinco dentes reflexos do calyce e um curto estilopodio; é formado por dois mericarpios estreitamente unidos e que apresentam cada um cinco zonas primarias deprimidas, ondeadas, e quatro saliencias secundarias, que se distendem da base ao vertice.

Fresco, o coentro possúe cheiro desagradavel, semelhante ao do percevejo, que desaparece pela dessecção, tornando-se aromatico, e muito mais activo pela contusão do fructo.

**Estrutura microscopica.**—Sua secção transversal, de fôrma circular, apresenta um epiderma formado de pequenas cellulas tabulares, o qual recobre um parenchyma pouco desenvolvido, seguido por uma camada mais ou menos espessa de cellulas fibrosas de paredes espessas; a superficie commissural apresenta sómente dois canacs secretores ellipticos.

A semente é reniforme e apresenta no meio de sua face concava uma proeminencia, a cujo lado estão symmetricamente collocados os dois canacs secretores; o endosperma é formado de cellulas tabulares ou polygonaes com numerosos grãos de aleurona, acompanhados de crystaes de oxalato de calcio.

**Ensaio.**—O coentro não deve dar menos de 0.5 por cento de extracto volatil, soluvel no ether (veja PARTE GERAL) e pela calcinação não deve deixar mais de 7 por cento de cinza.

**Emprego officinal.**—*Especies carminativas. Pó de coentro.*

## COERANA

*Cestrum lævigatum* Schlechtendall; *Solanaceae*.

Parte usada: folha.

**Caracterização.**—A folha da coerana é simples, membranacea, glabra, oblongo-lanceolada, acuminada, de base aguda, de margens inteiras e sub-ondu-